



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CARLOS ALBERTO SANTANA DA SILVA JÚNIOR**

**MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS  
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AOS REQUISITOS EXIGIDOS  
PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**

**JOÃO PESSOA  
2017**

**CARLOS ALBERTO SANTANA DA SILVA JÚNIOR**

**MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS  
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AOS REQUISITOS EXIGIDOS  
PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**

Monografia apresentada a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC) do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador(a) Prof.<sup>a</sup>Ma: Ionara Stéfani Viana de Oliveira.

**JOÃO PESSOA  
2017**

D111m da Silva Júnior, Carlos Alberto Santana.

MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA  
PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO  
AOS REQUISITOS EXIGIDOS PELOS ESCRITÓRIOS DE  
CONTABILIDADE / Carlos Alberto Santana da Silva Júnior. – João Pessoa,  
2017.  
44f.

Orientador(a): Profª Msc. Ionara Stefani Viana de Oliveira.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Mercado de Trabalho Contábil. 2. Perfil exigido para Contadores. 3.  
Escritórios de Contabilidade. I. Título.

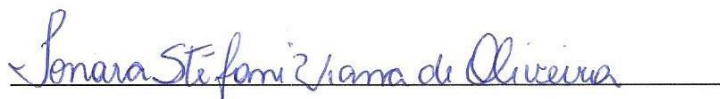
UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)

**MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AOS REQUISITOS EXIGIDOS PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**

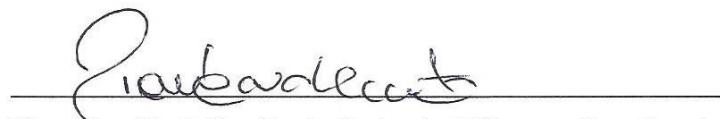
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**



Presidente: Prof. M<sup>a</sup>. Ionara Stéfani Viana de Oliveira

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante

Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

Instituição: UFPB

João Pessoa, 30 de Maio de 2017.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente, por iluminar meu caminho e sempre me dar força em cada momento de dificuldade e sabedoria para que eu chegar até aqui.

À minha mãe e minha avó, Vânia e Ivonete, por me darem amor e carinho, por me educarem da melhor forma e serem mulheres dedicadas, dando apoio moral e financeiro.

À professora Ionara por ter me apoiado nessa jornada final do curso e, em especial, à professora Vera Lúcia, pela dedicação, ensino e por ter me ajudado imensamente na produção desta pesquisa.

Aos amigos que fiz na universidade, por dividir todas as lutas e alegrias existentes ao longo do curso, me dando motivação a chegar até o fim.

A todos que me acompanharam fora da universidade, me ouvindo falar como estava difícil chegar até aqui e de tudo que conquistei.

Dedico a Deus, com todo meu amor. Toda honra e glória somente a Ele.

## RESUMO

A pesquisa objetivou evidenciar as semelhanças entre as exigências dos escritórios de contabilidade e as perspectivas dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB. Para atender ao objetivo da pesquisa, foram aplicados questionários semiestruturados com os escritórios e, em seguida, com os discentes. Os dados coletados foram inseridos em planilhas eletrônicas e transformados em tabelas. Com base nos resultados, o estudo concluiu que, no que se refere as exigências de conhecimentos da área, houve um alinhamento de 50% nas respostas dos escritórios com a visão dos discentes (Elaboração das demonstrações contábeis e conhecimento em informática). Com relação as características profissionais, o resultado representaram 40% das respostas (trabalho em equipe e comprometimento). Os resultados estão alinhados com a pesquisa de Leal, Soares e Souza (2009) que apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades. Dessa forma, sugere-se uma maior integração entre os alunos e o mercado trabalho através de palestras, workshop, minicursos, entre outros, para que possa haver uma melhora na relação entre o mercado e os profissionais que irão atuar nele.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho Contábil. Perfil exigido para Contadores.

## ABSTRACT

The research aimed to highlight the similarities between the requirements of the accounting offices and the perspectives of the graduating students of the Course of Accounting Sciences of the UFPB. To meet the research objective, semi-structured questionnaires were applied to the offices and then to the students. The collected data were inserted in electronic spreadsheets and transformed into tables. Based on the results, the study concluded that, with regard to the knowledge requirements of the area, there was a 50% alignment of the answers of the offices with the vision of the students (Elaboration of the accounting statements and knowledge in computer science). Regarding the professional characteristics, the result represented 40% of the answers (teamwork and commitment). The results are in line with the research of Leal, Soares and Souza (2009) that show characteristics common to the profile of the accounting professional desired by the employers and the profile indicated by the graduates of Accounting Sciences, presenting some divergences in skills and abilities. Thus, a greater integration between the students and the labor market is suggested through lectures, workshops, mini-courses, among others, so that there can be an improvement in the relationship between the market and the professionals who will work in it.

**Keywords:** Accounting Labor Market. Profile required for Accountants.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos Escritórios.....	28
Tabela 2 – Perfil exigido pelos Escritórios.....	29
Tabela 3 – Perfil dos Discentes.....	30
Tabela 4 – Conhecimentos e características pessoais exigidos pelos Escritórios....	31
Tabela 5 – Conhecimentos e características pessoais dos Discentes.....	32

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Mercado de trabalho para contadores.....	16
---	----

## **LISTA DE ABREVIações**

AMESC – Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CNE – Conselho Nacional de Educação

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

ENC – Exame Nacional de Cursos

ES – Exame de Suficiência

IES – Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério de Educação e Cultura

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

RMPA – Região Metropolitana de Porto Alegre

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	13
1.2.3	Justificativa	13
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TERÓRICA</b>	<b>15</b>
2.1	O ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	15
2.1.1	Qualidade do Ensino	16
2.2	O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO	18
2.3	COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PELOS ESCRITÓRIOS	21
2.4	PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>26</b>
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA	26
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA	26
3.3	DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	27
3.4	COLETA DE DADOS	27
3.5	ANÁLISE DOS DADOS	28
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>29</b>
4.1	PERFIL DOS ESCRITÓRIOS	29
4.2	PERFIL DAS VAGAS X PERFIL DOS ALUNOS	30
4.3	CONHECIMENTOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS	32
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>35</b>
5.1	LIMITAÇÕES DA PESQUISA	36
5.2	RECOMENDAÇÕES	36
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICE I	40
	APÊNDICE II	43

## 1 INTRODUÇÃO

A demanda por profissionais cada vez mais capazes de desenvolver tarefas de maior complexidade tem se tornado uma realidade a ser enfrentada pelos profissionais de todas as áreas. No caso da área de Ciências contábeis, o aumento das exigências teve alguns motivos, entre eles, as alterações na legislação, algumas oscilações econômicas, processo de convergência iniciado pela lei 11.638/2007, entre outros.

Corroborando com a mudança do cenário mercadológico, Silva e Marion (2013), afirmam que “a Contabilidade precisa acompanhar a evolução para que produza, enquanto ramo de conhecimento, subsídios úteis na área de atuação”.

Evidencia-se assim, a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais para acompanhar as solicitações que o mercado coloca para assumir as funções exigidas pela área contábil.

Além das exigências de competências, o mercado na área contábil tende a gerar concorrência e competitividade entre os interessados em se colocar no mercado, dessa forma, os alunos do curso de ciências contábeis, que estão no processo de aprendizagem, precisarão demandar mais esforços para adquirir conhecimentos interdisciplinares, que envolvem os conhecimentos tanto da sua área de atuação como outras áreas do conhecimento, para poderem assim, atingir às expectativas exigidas pelo mercado e, conseqüentemente, contribuir no cumprimento do objetivo da contabilidade.

Acompanhando as modificações do cenário profissional, ocorreram transformações também nos cargos que podem ser assumidos pelos discentes, segundo uma consultoria de recrutamento pela Exame.com (2016), listou 65 profissões promissoras para 2017 e, entre as dez mais, cinco estão relacionadas à área contábil: diretor financeiro, profissional em controladoria, *head* da área contábil, *head* da área tributária e analista contábil.

Além dessas perspectivas, existe um seguimento que tende a empregar discentes através de estágio ou emprego, mesmo o aluno estando em algum período do curso, são os escritórios de contabilidade, que, tendem a ser um

laboratório para os estudantes do curso de Ciências Contábeis, como também exigir do interessado na vaga, conhecimentos que recebem durante o período que passa na Universidade. Como o escritório de contabilidade um local que parte dos lançamentos contábeis, passa pela geração das demonstrações financeiras, criando informações para tomada de decisão, tende a exigir que os interessados tenham pelo menos conhecimentos básicos para se disponibilizarem aos tipos de vagas que são oferecidas por esse seguimento.

### **1.1 Tema e Problema de Pesquisa**

O mercado de trabalho tende a exigir do aluno de Ciências Contábeis a busca contínua por conhecimento e qualificação, o que pode ajudar no ingresso e permanência do profissional na área em que atua ou pretende ingressar. Essas exigências do mercado também podem ser evidenciadas pelos escritórios de contabilidade, tendo em vista o número de empresas que são abertas a cada ano, onde há a necessidade de uma boa gestão por parte de profissionais contábeis para controlar o seu patrimônio, como também a quantidade de compromissos operacionais e fiscais das empresas que destinam a execução de sua contabilidade a esses escritórios.

Assim, o que os alunos estão aprendendo, tendem a gerar um entendimento para eles que, os conhecimentos adquiridos estão relacionados com as exigências dos escritórios de contabilidade. Assim, para que consigam se enquadrar no mercado, seja para estágio ou emprego, seus conhecimentos precisarão estarem alinhados tanto com as necessidades dos escritórios de contabilidade como outras.

Diante do exposto, chega-se ao seguinte problema: **Quais as perspectivas de exigências dos alunos de Ciências Contábeis estão em consonância com os requisitados pelos escritórios de contabilidade?**

### **1.2 Objetivos**

#### **1.2.1 Objetivo Geral**

Evidenciar as semelhanças entre as exigências dos escritórios de contabilidade e as perspectivas dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Pesquisar quais os requisitos dos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa, estão alinhados com às perspectivas dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPB.
- Evidenciar quais as exigências dos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa.
- Relacionar as divergências entre os requisitos dos escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa em relação às perspectivas dos alunos do curso de ciências contábeis da UFPB.

### **1.2.3 Justificativa**

Como Carvalho et al (2007) afirmam em estudo, as Instituições de Ensino Superior (IES) vem crescendo cada vez mais de forma quantitativa, mas deve-se atentar a qualidade do ensino proposto nos cursos de graduação, como também no interesse do aluno em adquirir conhecimento. A falta dessa qualidade pode acarretar no mau desempenho dos alunos diante de um mercado de trabalho tão exigente, principalmente dos que estão saindo da universidade.

Costuma ser mais vantajoso para os escritórios de contabilidade contratar pessoas que tenham uma margem de conhecimento ampla do que gastar tempo e, muitas vezes, dinheiro para capacitá-los, e, a universidade, costuma ser uma maneira que os estudantes utilizam para conseguir uma base acadêmica favorável, tendo em vista que entre os objetivos da universidade, encontra-se a contribuição para o sucesso profissional dos alunos.

Diante do exposto, esta pesquisa pretende colaborar agregando conhecimentos sobre ensino e pesquisa em ciências contábeis e o mercado de trabalho na área, além de tentar despertar para novas pesquisas, buscando também contribuir com a academia e aos interessados no assunto, através dos resultados coletados.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TERÓRICA

### 2.1 O ensino superior de Ciências Contábeis

Segundo Lopes et. al. (2008) a universidade exige que ensino, pesquisa e extensão sejam tratados de forma indissociável, fazendo parte dessa característica a produção de conhecimento e socialização. Czesnat et. al. (2009) afirmam que “no Brasil, as instituições de ensino superior (IES) estão obrigadas a promover um conhecimento amplo, desenvolver a capacidade crítica e formar profissionais para atender às necessidades do mercado interno e externo”.

Dessa forma, se faz necessário discutir as diretrizes curriculares propostas pelo Conselho Nacional da Educação (CNE) onde, através da Resolução nº 10/2004, pode-se entender qual papel do curso de Ciências Contábeis deve ter na formação profissional de seus alunos através das IES, as quais são responsáveis pela aplicação das diretrizes impostas.

De acordo com o artigo 3º da resolução, a graduação em Ciências Contábeis deve oferecer aos futuros contabilistas condições suficientes para que possam:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Sobre as habilidades e competências pertencentes ao profissional contábil presentes no artigo 4º da resolução, destacam-se as seguintes:

- [...] II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; [...]

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; [...]

De acordo com o artigo 5º, o curso de Ciências Contábeis deve oferecer conhecimento nacional e internacional do cenário econômico e financeiro, como também para o âmbito profissional, a partir dos seguintes campos de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; [...]

Evidencia-se através das resoluções que o ensino em contabilidade, como também acontece em outros cursos em outros cursos, devem buscar preparar o aluno para que ele se torne um profissional qualificado para atender as necessidades exigidas pelo mercado de trabalho.

### **2.1.1 Qualidade do Ensino**

Para atender a demanda do mercado, subentende-se que existe a necessidade que o ensino seja de qualidade para cumprir essas expectativas através dos profissionais que saem das universidades.

Nesse sentido Nascimento (2005) objetivou proceder a uma avaliação sobre a qualidade do ensino nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. O estudo questionou qual é a efetiva qualidade atingida no ensino oferecido. Alguns instrumentos oficiais de avaliação são disponibilizados para tanto. Na esfera governamental, tem-se o Exame Nacional de Cursos (ENC); no âmbito da categoria profissional, o Conselho Federal de Contabilidade promove o Exame de Suficiência (ES). Para viabilizar a avaliação que este estudo propõe, foram coletados dados dos

resultados do ENC (período 2002 e 2003) e do ES (período 2000 a 2004) realizados pelos alunos de 16 cursos de graduação oferecidos na região Norte do Estado do Paraná. Além disso, realizaram-se entrevistas presenciais com os coordenadores desses cursos. O primeiro instrumento, composto pelos dados do ENC e do ES, viabilizou a análise quantitativa. O segundo, as entrevistas, a análise qualitativa. O resultado da pesquisa evidencia que a maioria dos cursos pesquisados apresenta nível de qualidade insuficiente.

Já Faria et. al (2006) buscou evidenciar o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior – IES privada paulista, frente às exigências atuais do Ministério de Educação e Cultura – MEC e do mercado de trabalho. Por meio de uma pesquisa de campo realizada com alunos do referido curso no ano de 2004, em uma IES privada da cidade de São Paulo. Como resultado da pesquisa os alunos teceram críticas e sugestões, que evidenciaram os fatores críticos para o sucesso do curso de Ciências Contábeis em uma IES privada, devendo o estudo ser considerado na busca e sustentação de sua vantagem competitiva.

Buscando aprofundar as discussões e ressaltar o debate em torno das mudanças curriculares e da qualidade do ensino na universidade, Slomski et al (2010) procurou identificar e apontar o modelo e a prática curricular capaz de orientar o trabalho educativo na área Contábil, com vistas a possibilitar aprendizagens significativas em sala de aula e, assim, atender às reais necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas. Para tanto, desenvolveu-se um ensaio teórico, no qual foram analisados e discutidos estudos e pesquisas como os de Latorre e Gonzáles (1992), Moraes, 1996; demo, 1997; Cunha, 1998; Assmann, 2001; Libâneo, 2001; Chauí, 2001; Fazenda, 2002; Mazetto, 2003; Morin, 2001; 2005; Sousa Santos, 2006; Lampert, 2008; dias Sobrinho, 2008; 2009 e outros, que analisam, criticamente, o atual modelo de universidade e sua organização curricular e, como contraponto, esses autores defendem a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, o currículo globalizado e a adoção do princípio metodológico do ensino com pesquisa como o modelo mais adequado para a formação científica e tecnológica dos alunos.

Ainda segundo os autores, verificou-se que as mudanças curriculares atuais conclamam, cada vez mais, que as ações dos alunos se deem a partir de e sobre a realidade, tanto experiencial cotidiana quanto referente ao futuro exercício profissional, evidenciando a indissociabilidade entre ensino e investigação como princípio didático mais adequado para por em prática o dispositivo legal vigente que sinaliza as competências e habilidades que os profissionais devem possuir para o exercício de suas atividades. Os autores concluíram que o ensino pela pesquisa busca a excelência e a inovação no ensino superior tendo a apropriação e produção do conhecimento científico como condição para viver na sociedade aprendente e enfrentar os desafios da modernidade.

Evidencia-se segundo os estudos, a necessidade de melhorar as competências dos discentes, além da necessidade de aproveitar melhor as ferramentas que tem ou podem ser disponibilizadas em prol da melhoria dos profissionais que sairão da universidade.

## 2.2 O profissional contábil e o mercado de trabalho

Conforme o estudo de Bacci (2002), as mudanças na legislação influenciam a profissão contábil em aspectos como a padronização das demonstrações contábeis, a criação de exames de suficiência para certificação profissional e a fiscalização do exercício da profissão. Para o estudante de Ciências Contábeis, Ludícibus, Marion e Faria (2009) apresentam algumas das carreiras profissionais que ele pode tomar:

**Quadro 1 – Mercado de trabalho para contadores (continua)**

<b>Áreas de atuação do profissional contábil</b>	
Contador	É o profissional com formação superior que exerce as funções contábeis.
Auditor	É o que examina e verifica a exatidão dos procedimentos contábeis, podendo ser auditor independente ou interno.
Analista econômico-financeiro	Analisa a situação econômica e financeira da entidade através de relatórios fornecidos pela contabilidade.
Perito Contábil	Examina os registros contábeis, geralmente por solicitação da justiça ou outros aspectos jurídicos.

**Quadro 1 – Mercado de trabalho para contadores (conclusão)**

Consultor Contábil	Não se restringe apenas à parte contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal, processamento de dados, comércio exterior, etc.
Professor de Contabilidade	Exerce magistério na área contábil e em outros cursos.
Pesquisador Contábil	Está relacionado à investigação científica na contabilidade.
Cargos Públicos	O contador também pode concorrer a cargos Federais, Estaduais e Municipais através de concursos.
Cargos Administrativos	Podem ser exercidos cargos de assessoria, gerência e diretoria.

Fonte: Iudícibus, Marion e Faria (2009)

Conforme o quadro 1, existem diversas áreas em que um contador pode atuar, sendo algumas dessas profissões aplicáveis em escritórios, como a de contador, analista econômico-financeiro e consultor contábil.

Dentro dessa temática Machado e Nova (2008) buscaram verificar se os conhecimentos adquiridos pelos estudantes no curso de graduação em Ciências Contábeis atendiam aos requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil na cidade de São Paulo. Para coleta de dados foi utilizado um questionário para investigar os perfis do profissional contábil em termos de conhecimentos específicos. Segundo os autores houve clara percepção de que os perfis profissionais em termos de conhecimentos específicos tratados durante a graduação variam de instituição para instituição e dessas para o perfil exigido pelas empresas, pois, mesmo se tratando de um mesmo tema, a Contabilidade e as suas diferentes aplicações e os objetivos de cada um desses “players” demonstram-se divergentes.

Já Pires (2008) buscou investigar a aderência existente entre a formação e a demanda do mercado de trabalho do profissional contábil na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA. Foram utilizados 939 ofertas de emprego coletadas no período de janeiro a setembro de 2007 no jornal Zero Hora e no site de recolocação profissional Manager. Os resultados indicaram que embora as instituições de ensino contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, existe certo desalinhamento em função do foco dado pelos cursos, uma vez que os empregadores ainda requerem profissionais com conhecimento de contabilidade societária e fiscal, enquanto as IES desenvolvem um perfil mais amplo e gerencial.

Ampliando a pesquisa Pires et. al (2009) buscou analisar o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Foram utilizados 939 ofertas de emprego coletadas no período de janeiro a setembro de 2007 no jornal Zero Hora e no site de recolocação profissional Manager. O estudo concluiu que na região estudada predomina a ideia de contador como um profissional técnico, fazendo com que seja procurado para desempenhar funções mais próximas daquelas que caracterizam o “guarda-livros” e não o “parceiro de negócios”, descrito na literatura.

Buscando identificar se os cursos de graduação em Ciências Contábeis estão preparando os alunos em relação à demanda do mercado mediante às novas condições propostas para a profissão, Oliveira et al (2012) concluiu que as IES de Londrina-PR estão preocupadas em fornecer conhecimento para seus egressos, enfatizando a formação de um Contador Gerencial, mas evidenciam a graduação voltada para o “como fazer” e não despertam o senso crítico de seus alunos.

Estudo semelhante foi feito por Simon et al (2013) que apresentaram em estudo as exigências do mercado de trabalho em relação à formação em Contabilidade fornecida pelas principais IES do Mato Grosso. Foi mostrado que a experiência profissional, principalmente na área contábil e fiscal, é o que mais se espera dos candidatos às vagas, mesmo que não sejam formados. Os setores que mais empregam são os escritórios e o ramo agrícola, havendo mais vagas para analistas e assistentes.

Essa temática também foi feita por Silva (2014) que investigou a aderência entre o perfil dos alunos de contabilidade e a demanda do mercado de trabalho para contadores do estado de Goiás. A análise dos dados revelou a busca por profissionais com competências que não são desenvolvidas na universidade, sendo dever do aluno procurar complementar sua formação através de cursos extracurriculares, de forma que atenda às exigências do mercado.

Evidencia-se conforme os estudos que existe um desalinhamento entre a universidade e o mercado, em alguns casos pelo foco distinto da universidade e o mercado, a primeira pretende formar com determinadas habilidades e conhecimentos, já o mercado requer aptidões que atendam sua demanda

operacional. Verificou-se também que ocorreram mudanças no perfil do aluno que sai da universidade, em virtude da pesquisa ter sido realizada em diferentes instituições, e, que existe a necessidade de informações complementares para ajudar a tornar o aluno mais preparado e competitivo para a vaga ofertada.

### **2.3 Competências exigidas pelos escritórios**

Ao longo do desenvolvimento do mercado de trabalho, mudanças na legislação, mudança nas normas contábeis, entre outros, alguns estudos estão sendo direcionados para as competências exigidas pelos escritórios.

Oliveira e Costa (2012) buscou identificar o perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade que receberam o prêmio destaque empresarial na cidade de Tangará da Serra – MT. Os instrumentos de coleta foram questionários fechados aplicados no período de 07 a 18 de maio de 2012. Os resultados indicaram que 41% dos profissionais possuem curso superior completo em contabilidade e 59% estão cursando. O principal motivo pela escolha da profissão foi o ótimo mercado de trabalho e como dificuldade as constantes alterações na legislação. Destaca que do total dos entrevistados as mulheres foram a maioria, indicado que existe uma mudança de perfil desses profissionais já que até pouco tempo era predominantemente masculino.

Silveira (2013) teve como objetivo identificar se há alinhamento entre o perfil profissiográfico proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESC e as competências procuradas pelos proprietários de escritórios de contabilidade, sediados na região da AMESC, na contratação de um contador. Foi uma pesquisa qualitativa e quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário destinado aos proprietários de escritórios de contabilidade da região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e um estudo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O resultado da pesquisa apontou que as competências mais procuradas pelos proprietários de escritórios de contabilidade na contratação de um contador são: a) conhecimento voltado especialmente para as

áreas tributária, trabalhista e gerencial; b) habilidades: iniciativa, inovação, liderança; c) atitude: responsabilidade, dedicação e pontualidade.

Ainda segundo os autores o PPC elenca uma série de quesitos no perfil profissiográfico, propondo uma formação integradora de conhecimentos, habilidades e atitudes para que o egresso atue de maneira competente na área contábil ou em áreas afins. Por meio das análises de dados, observou-se que o perfil profissiográfico do curso de Ciências Contábeis da UNESC está alinhado as competências julgadas essenciais aos contadores da região da AMESC.

Souza e Tavares (2013) objetivou relacionar as prováveis áreas de maior demanda das empresas contábeis no futuro com as áreas de maior interesse em atuação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. A coleta de dados foi feita através de questionários que visavam quantificar as competências, habilidades, conhecimentos específicos, atitudes e predominância na identidade de um contador. Os resultados obtidos pela pesquisa demonstram que desempenhar um trabalho baseado em comportamento ético, atitude empreendedora, transparência, aprendizado contínuo, profissionalismo, solidariedade, abertura às mudanças, determinação e persistência é a chave para o crescimento profissional. Para tanto questionados a respeito de seus interesses de atuação no mercado local, os mesmos afirmaram ter como objetivo principal atuar na contabilidade de empresa, seguidos da auditoria e consultoria. As empresas por sua vez, denominaram como principal campo de trabalho para o contabilista para os próximos anos a área de consultoria.

O Estudo de Alves et. al (2017) investigou o perfil do profissional contábil e as competências requeridas pelo mercado de trabalho no Estado de Minas Gerais. A análise envolve as vagas nos níveis operacional, gerencial e estratégico, na óptica dos empregadores, conforme divulgado em sites especializados em seleção e recrutamento. A amostra foi composta por 172 anúncios de quatro sites especializados de empresas de recrutamento e seleção. Entre os resultados encontrados, foi identificado um percentual relevante de demanda por experiência prévia na área contábil. Dentre os grupos de conhecimento mais exigidos dos profissionais da contabilidade, destacam-se “experiência profissional”, “tecnologia de

informação” e “áreas não específicas da contabilidade”; já o grupo “normas contábeis internacionais e convergência das normas brasileiras” foi aquele que obteve menor frequência de exigência.

Ainda segundo os autores, nos anúncios investigados, foi possível perceber a demanda por conhecimentos interdisciplinares relacionados às áreas correlatas à contabilidade, como: economia, recursos humanos, produção, logística, entre outros. Por fim, os resultados evidenciam um alinhamento com as diretrizes nacionais propostas para o curso de Ciências Contábeis, as quais determinam que a grade curricular do curso tenha uma carga horária destinada a conhecimentos de áreas não específicas de contabilidade, proporcionando conhecimentos interdisciplinares para a capacitação dos profissionais na área contábil.

Segundo os estudos são competências exigidas a) conhecimento voltado especialmente para as áreas tributária, trabalhista e gerencial; b) habilidades: iniciativa, inovação, liderança; c) atitude: responsabilidade, dedicação e pontualidade, como também “experiência profissional”, “tecnologia de informação” e “áreas não específicas da contabilidade”; já o grupo “normas contábeis internacionais, convergência das normas brasileiras” e conhecimentos interdisciplinares.

#### **2.4 Perspectivas dos alunos de Ciências Contábeis**

Ao ingressar no curso universitário, os alunos geralmente criam um expectativa com relação a sua escolha, no curso de Ciências Contábeis, suas necessidades estão mais ligadas a inserção no mercado. Algumas pesquisas foram realizadas dentre elas Lagioia et. al. (2007) Que objetivou examinar as expectativas dos discentes de Ciências Contábeis quando estes ingressaram na universidade, com vistas a verificar se estas expectativas foram mantidas ou modificadas no decorrer do curso e, ainda, o seu grau de satisfação com o referido curso. Utilizou um questionário para 324 estudantes distribuídos ao longo dos períodos. Constatou-se que as três principais expectativas, preferencialmente, foram: prestar concurso

público, trabalhar em empresas de terceiros e abrir negócio próprio. Sobre o grau de satisfação, verificou-se que os discentes mostram-se satisfeitos.

Já Leal et.al. (2009) buscou em seu estudo verificar relações comuns, a partir do perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis e o desejado pelos empregadores para esses profissionais através do uso de um questionário aplicado nas empresas e com os alunos do curso de Ciências Contábeis. Os resultados apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades.

Estudo semelhante foi feito por Ott (2011) cujo objetivo do trabalho consistiu em comparar a percepção de estudantes de cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e profissionais da Contabilidade no Brasil quanto aos conhecimentos, habilidades e métodos de ensino-aprendizagem considerados como mais importantes para a atuação do contador no mercado de trabalho. O estudo utilizou um questionário desenvolvido por Lin, Xiong e Liu (2005) sobre a importância atribuída pelos respondentes aos quesitos conhecimento, habilidades e métodos de ensino-aprendizagem.

Ainda segundo os autores, os resultados encontrados evidenciaram maiores níveis de importância percebida pelos profissionais (quando comparados aos estudantes) nos quesitos investigados. Comparativamente com a China e com os EUA, os escores dos profissionais brasileiros são sempre maiores para as três dimensões (conhecimentos, habilidades e métodos). Os estudantes brasileiros em comparação com os chineses, de forma geral, também atribuem maior importância para as três dimensões analisadas.

No estudo de Panucci-Filho (2011) O foco principal compreender os aspectos existenciais precedentes ao ingresso na universidade e se dá pelo delineamento do perfil sócio educacional dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Identificou-se a existência de dois grupos com perfis distintos entre os estudantes de Ciências Contábeis nas turmas investigadas. Esses grupos foram denominados “Grupo Ascensão”, uma vez que esses estudantes reúnem aspectos dos estratos sociais inferiores; e Grupo

Manutenção, que reúne características dos estratos sociais com características mais elevadas. As evidências a que chegou o estudo permitem concluir que os grupos têm dificuldades percebidas e perspectivas profissionais distintas entre si.

Conforme evidenciado nos estudos, existe perspectivas dos alunos em abrir o próprio negócio ou trabalhar para terceiros e que, o perfil do discente em relação a exigência do mercado mostrou-se diferente, ainda segundo os estudos, os alunos consideram importante o conhecimento, método e habilidade para seu crescimento profissional e futura participação no mercado.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipologia da pesquisa**

Quanto aos objetivos, essa pesquisa caracteriza-se como descritiva. Gil (2002, p. 42) afirma que a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Portanto, busca-se descrever o perfil exigido pelos escritórios de contabilidade em João Pessoa e, em seguida, confrontar com a perspectiva dos estudantes de contabilidade.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa caracteriza-se como de levantamento. Para Gil (2002, p.50) “as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Diante disto, esta pesquisa foi assim classificada pois fará uso de questionário Apêndice I e II, para identificar as perspectivas dos alunos de Ciências Contábeis em relação às exigências dos escritórios de contabilidade. Para efeito de aplicação do questionário, foram feitas as aplicações primeiro nos escritórios, foram coletadas as necessidades dos escritórios e na sequência, foram recolhidas as perspectivas dos alunos.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se classifica como quantitativa, pois se utiliza análise estatística na coleta e no tratamento dos dados (BEUREN, 2013). No estudo, os dados coletados foram montados em planilhas e agrupados por grupos semelhantes de respostas para quantificar as respostas semelhantes.

#### **3.2 Universo e Amostra**

A pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira com escritórios de contabilidade e a segunda com alunos do último ano do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, os participantes eram de João Pessoa/PB. De acordo com o site do CFC (2017), existem 665 organizações contábeis na Paraíba, não sendo delimitadas quantas estão presentes em João Pessoa. Em relação aos alunos, a

coordenação do curso afirma estarem matriculados 102 alunos no último ano do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Da população de 296, foi extraída uma amostra de 14 escritórios, correspondendo a 4,73%, e uma amostra de 56 alunos, correspondendo aproximadamente, 54,9% da população.

### **3.3 Delimitação do Estudo**

Os escritórios em João Pessoa e os alunos do último ano do curso de Ciências Contábeis da UFPB, foram os escolhidos para serem o universo da pesquisa, pois estavam localizados na mesma região. Foi determinada a aplicação da pesquisa com alunos do último ano do Curso de Ciências Contábeis pelo fato de estarem mais próximos da conclusão e provavelmente já estariam atuando no mercado de trabalho ou perto de ingressarem. Buscou-se assim, estabelecer um comparativo entre o que é exigido pelos escritórios e a visão dos alunos sobre essa exigência. Dessa forma, a pesquisa foi por acessibilidade aos respondentes e por atenderem ao objeto do estudo. Os questionários foram aplicados durante o mês de abril de 2017.

### **3.4 Coleta de Dados**

A coleta foi realizada através de questionários dividido em duas etapas, o primeiro questionário (ver Apêndice I) foi aplicado nos escritórios e continham 13 questões semiestruturadas, tendo em vista que existia a possibilidade de algumas questões estarem livre para que o respondente colocasse a resposta. O questionário foi enviado também por *e-mail* com o link eletrônico. O questionário tinha duas sessões, a primeira procurava saber o perfil do respondente (tempo de existência, número de funcionários e se oferecia estágio ou emprego) e a segunda, se referia ao perfil do candidato para a vaga oferecida, determinando gênero, idade, tempo de experiência, setor em que deve trabalhar, se é preciso ter o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), escolaridade exigida, além de salário oferecido e conhecimentos e características pessoais. O segundo questionário (ver Apêndice II)

continham 11 questões semiestruturadas, tendo em vista que também existia a possibilidade dos estudantes responderem com suas próprias palavras em algumas questões, estes questionários foram aplicados presencialmente. Os alunos responderam perguntas do tipo: gênero, idade, tempo de experiência e em qual setor, se almeja CRC, pretensão salarial, escolaridade almejada, se pretende atuar na área e conhecimentos e características pessoais. O questionário dos estudantes também foi dividido em duas sessões, com o intuito de ajudar no alinhamento dos perfis dos dois grupos respondentes.

### **3.5 Análise dos Dados**

Os resultados foram analisados e comparados com o estudo de Leal, Soares e Souza (2009) que apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis. Os dados foram analisados através de planilhas eletrônicas, que possibilitaram o agrupamento de dados semelhantes, de modo a construir as tabelas apresentadas no estudo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa, serão apresentados os principais resultados obtidos na pesquisa, enfatizando o perfil do profissional contábil que está sendo exigido pelo mercado de trabalho e as expectativas dos formandos em Ciências Contábeis quanto ao mercado de trabalho.

### 4.1 Perfil dos Escritórios

Nesta primeira parte, foi considerado o perfil dos escritórios de contabilidade, delimitando tempo de existência, quantidade de clientes, número de funcionários e vaga oferecida para os alunos. Os resultados estão dispostos na tabela 1.

**Tabela 1 – Perfil dos Escritórios**

<b>Características</b>	<b>Descrição</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
<b>Existência</b>	Até 3 anos	2	14,0
	de 3 a 6 anos	6	43,0
	Acima de 6 anos	6	43,0
<b>Clientes</b>	Até 15 clientes	4	29,0
	De 15 a 30 clientes	6	43,0
	Acima de 30 clientes	4	29,0
<b>Funcionários</b>	Até 5 funcionários	5	36,0
	De 5 a 10 funcionários	8	57,0
	Acima de 10 funcionários	1	7,0
<b>Vaga</b>	Emprego	4	29,0
	Estágio	9	64,0
	Emprego e estágio	1	7,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Conforme a tabela 1, a maioria dos escritórios respondentes têm mais de 3 anos de existência, representando 86% da amostra, contemplando um quadro de funcionários entre 5 e 10 pessoas representando 94% e possui até 30 clientes, representando 72%. No que se refere ao oferecimento de vagas, a maior disponibilidade é para estágio com 64% (turno manhã ou tarde). Com base nas informações, pode-se inferir que os escritórios no primeiro momento, oferecem

estágio e após a análise do desempenho dos estudantes, oferecer a possibilidade do mesmo chegar a fazer parte do quadro de funcionários.

#### 4.2 Perfil das vagas x perfil dos alunos

A tabela 2, evidencia as exigências feitas pelos escritórios, no que se refere aos candidatos destinados para preencherem as vagas disponibilizadas.

**Tabela 2 – Perfil exigido pelos Escritórios**

<b>Características</b>	<b>Descrição</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
<b>Gênero</b>	Masculino	0	0,0
	Feminino	0	0,0
	Indiferente	14	100,0
<b>Idade</b>	Até 20 anos	1	7,0
	De 20 a 25 anos	3	21,5
	Indiferente	10	71,5
<b>Área</b>	Contábil	11	48,0
	Fiscal	8	35,0
	Pessoal	4	17,0
<b>Tempo de experiência</b>	Nenhum	6	43,0
	Até 12 meses	6	43,0
	De 1 a 2 anos	2	14,0
<b>CRC</b>	É requisito	0	0,0
	Não é requisito	14	100,0
<b>Salário</b>	R\$ 937,00	3	23,0
	De R\$ 1000,00 até R\$ 2000,00	4	31,0
	Outro	6	46,0
<b>Escolaridade</b>	Ensino superior incompleto	14	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Pode-se observar que, não há preferência de gênero tendo em vista que 100% marcou indiferente. Com relação a idade, também se posicionaram indiferente, representando 71,5% das respostas, o que pode está sinalizando flexibilidade do mercado na área contábil no que se refere ao gênero e idade. Os

setores que mais necessitam de profissionais, são o contábil e o fiscal representando 83%, vale salientar que o respondente poderia marcar mais de uma opção nesta pergunta. Evidencia-se também, que o escritório não exige experiência ou com conhecimento mínimo de até 12 meses, representando 83%, ainda segundo os resultados, os escritórios não exigem que o candidato possua CRC. No que se refere ao salário, 46% marcaram outros e não exigem ensino superior completo, representando 100% dos respondentes. As respostas, nesta tabela, estão alinhadas com a vaga de estágio que é disponibilizada pelo escritório.

Para efeito de comparação, a seguir é mostrado o perfil dos discentes:

**Tabela 3 – Perfil dos Discentes**

<b>Características</b>	<b>Descrição</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
<b>Gênero</b>	Masculino	27	48,0
	Feminino	29	52,0
<b>Idade</b>	Até 20 anos	2	4,0
	De 21 a 30 anos	50	89,0
	De 31 a 40 anos	3	5,0
	De 41 a 50 anos	1	2,0
<b>Experiência no mercado</b>	Sim	39	70,0
	Não	17	30,0
<b>Tempo de experiência</b>	Nenhuma	17	30,0
	Até 12 meses	14	25,0
	De 1 a 2 anos	11	20,0
	Acima de 2 anos	14	25,0
<b>Área</b>	Nenhuma	17	30,0
	Contábil	29	52,0
	Fiscal	4	7,0
	Pessoal	1	2,0
	Outro	5	9,0
<b>Almeja possuir o CRC</b>	Almeja	55	98,0
	Não almeja	1	2,0
<b>Pretensão salarial</b>	Entre R\$ 1000,00 e R\$ 2000,00	5	9,0
	Acima de R\$ 2000,0	50	89,0
<b>Escolaridade Desejada</b>	Graduação	13	23,0
	Especialização	25	45,0
	Mestrado	10	18,0
	Doutorado	8	14,0
<b>Pretensão de atuação na área</b>	Sim	50	89,0
	Não	5	9,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Através da tabela 3, evidencia-se que não há um gênero dominante, no entanto, a maior porcentagem foi representada pelo gênero feminino com 52%. No que se refere a idade, os respondentes têm entre 21 e 30 anos com 89%, havendo também pessoas com menos de 20 anos e de até 50 anos.

No quesito experiência profissional, 70% dos respondentes já trabalharam na área, sendo que 55% com experiência de até 12 meses. O setor predominante é o contábil, onde 52% dos discentes já atuaram. Há também quem ocupe cargos públicos ou de gerência, somando 9% do total. A grande maioria tem uma pretensão salarial acima de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), mostrando uma visão de valorização profissional ao término da graduação. Além disso, 9% dos respondentes não pretendem atuar na área contábil, visando serem aprovados em concursos públicos.

Na área educacional, 98% dos respondentes almejam o registro no CRC, onde apenas 1 (um) deles alega já ter conquistado. A pesquisa mostra que a maioria dos alunos estão objetivando realizar pós-graduação, sendo 45% almejando o título de Especialista, 18% de Mestre e 14% de Doutor.

A principal discrepância da relação oferta e demanda de profissionais contábeis, vista nessa primeira fase de análise dos dados, foi a pretensão salarial dos alunos, onde a grande maioria visa ter ganhos acima de R\$ 2.000,00 reais, enquanto os escritórios querem desembolsar o equivalente a uma bolsa estágio, tendo em vista a característica da vaga disponibilizada pelos escritórios de contabilidade ser o estágio. Um lado que pode ser considerado positivo, é o fato dos escritórios poderem dar chances aos discentes a conquistarem sua primeira experiência na área contábil, interligando os discentes que nunca trabalharam com a contabilidade, tendo em vista que às vagas não exigem experiência profissional.

### **4.3 Conhecimentos e características pessoais**

A tabela 4 apresenta o grau de conhecimento e características fundamentais que os candidatos às vagas devem possuir:

Tabela 4 - Conhecimentos e características pessoais exigidos pelos Escritórios

Conhecimentos	Frequência	Percentual
Sped	8	19,0
Contabilidade Gerencial	5	12,0
Contabilidade de Custos	4	10,0
Elaboração das Demonstrações Contábeis	11	26,0
Legislação Trabalhista	3	7,0
Auditoria	1	2,0
Conhecimentos em informática	10	24,0
Total	42	100%
Características pessoais	Frequência	Percentual
Organização	12	15,00
Comprometimento	8	11,00
Trabalho em equipe	9	12,00
Iniciativa	4	5,00
Flexibilidade	5	7,00
Ser comunicativo	3	4,00
Conseguir trabalhar sobre pressão	4	5,00
Paciência	11	14,00
Pontualidade	5	7,00
Eficiência	3	4,00
Eficácia	4	5,00
Praticidade	8	11,00
Total	76	100,00

Fobte: Dados da Pesquisa (2017)

Com base nos resultados dispostos na tabela 4, os conhecimentos mais exigidos são foram: elaboração das demonstrações contábeis com 26%, conhecimento em informática 24% e Speed com 19%. Mostrando a necessidade do conhecimento contábil alinhado com a informática. No que se refere as características pessoais que o pretendente a vaga precisa possuir, os respondentes apontaram a organização com 15%, paciência 14%, trabalho em equipe 12%, praticidade e comprometimento com 11% cada uma.

Na sequência, estão sendo dispostos na tabela 5, os resultados relacionados aos conhecimentos e características pessoais na visão dos discentes.

Tabela 5 - Conhecimentos e características pessoais dos Discentes

Conhecimentos	Frequência	Percentual
Conhecimento fiscal e tributário	19	10,0
Speed	15	8,0
Contabilidade Gerencial	22	12,0
Contabilidade de Custos	27	15,0
Elaboração das demonstrações contábeis	36	20,0
Legislação trabalhista	17	9,0
Auditoria	15	8,0
Conhecimentos em informática	31	17,0
Outra	1	1,0

Tabela 5 - Conhecimentos e características pessoais dos Discentes

Características pessoais	Frequência	Percentual
Organização	35	8%
Comprometimento	44	10%
Trabalho em equipe	45	11%
Iniciativa	31	7%
Flexibilidade	33	8%
Ser comunicativo	27	6%
Conseguir trabalhar sobre pressão	24	6%
Paciência	27	6%
Pontualidade	28	7%
Eficiência	43	10%
Eficácia	26	6%
Praticidade	31	7%
Atitude	28	7%

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

<b>Total</b>	183	100,0
--------------	-----	-------

De acordo com os concluintes, as competências exigidas são elaboração das demonstrações contábeis com 20%, conhecimentos em informática com 17%, contabilidade de custos 15% e contabilidade gerencial 12%. Comparando o resultado dos escritórios com a visão dos discentes, evidencia-se que as respostas estão alinhadas em 50% das respostas. No que se refere às características pessoais, os discentes marcaram opções diferentes, sendo que as que concentraram mais respostas foram trabalho em equipe com 12%, comprometimento com 10% e eficiência com 10%. Comparando com os resultados dos escritórios apenas 60% estão alinhadas, o trabalho em equipe e o comprometimento.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo objetivou evidenciar as semelhanças entre as exigências dos escritórios de contabilidade e as perspectivas dos alunos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, apresentando também suas discrepâncias.

A pesquisa identificou que a maioria dos concluintes é do gênero feminino, possuem entre 21 e 30 anos, já tiveram alguma experiência profissional, geralmente no setor contábil de até 12 meses. Os respondentes objetivam uma especialização ou mestrado. Os discentes têm expectativa de remuneração acima de R\$ 2.000,00 e têm como um dos objetivos o registro no CRC. Na visão dos discentes, os conhecimentos exigidos são: elaboração das demonstrações contábeis, conhecimento em informática, contabilidade de custos e contabilidade gerencial. E segundo os discentes, as características pessoais necessárias para vaga são: trabalho em equipe, comprometimento e eficiência.

Em relação ao perfil exigido pelos escritórios, é de um profissional sem distinção de gênero e idade, porém com preferência por pessoas entre 21 e 25 anos que irão receber salários equivalentes à estágio, tendo em vista o tipo de vaga disponibilizada pelos respondentes, ainda segundo os escritórios, o proponente a vaga não precisa ter experiência ou no máximo 12 meses comprovados de conhecimento. Não há exigências quanto a escolaridade, mas no mínimo devem estar cursando a graduação em Ciências Contábeis. No que se refere aos conhecimentos para assumir a vaga, os candidatos precisam saber elaborar as demonstrações contábeis, ter conhecimento em informática e com o Speed.

Ainda segundo o estudo a principal discrepância analisada foi com relação ao salário, onde a grande maioria dos alunos buscam de mil à dois mil reais, no entanto, os escritórios oferecem a bolsa estágio. Pode-se entender que há uma expectativa de valorização profissional na visão dos alunos, o que não condiz com a realidade. Outro ponto encontrado pelo estudo foi a existência de contadores que não desejam atuar na área.

Com base nos resultados, o estudo concluiu que, no que se refere as exigências de conhecimentos da área, houve um alinhamento de 50% nas respostas

dos escritórios com a visão dos discentes (Elaboração das demonstrações contábeis e conhecimento em informática). Com relação as características profissionais, o resultado representaram 40% das respostas (trabalho em equipe e comprometimento). Os resultados estão alinhados com a pesquisa de Leal, Soares e Souza (2009) que apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades.

Dessa forma, sugere-se uma maior integração entre os alunos e o mercado trabalho através de palestras, workshop, minicursos, entre outros, para que possa haver uma melhora na relação entre o mercado e os profissionais que irão atuar nele.

### **5.1 Limitações da Pesquisa**

A principal limitação para a realização desta pesquisa foi o acesso aos respondentes da primeira fase, os donos dos escritórios. Muitos não tiveram interesse em responder, ou alegaram estar ocupados demais, seja presencialmente ou via *e-mail*.

### **5.2 Recomendações**

Espera-se que os resultados conquistados motivem a realização de novas pesquisas, mostrando aos discentes e aos escritórios um comparativo mais aprimorado da oferta e demanda profissional existente. Recomenda-se para futuras pesquisas a inclusão de outros tipos de estabelecimentos existentes no mercado que exigem conhecimento da área contábil.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Polliany Maisa et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2017.
- BACCI, J. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP, 2002.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 10 de 16 de Dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 16 Dez. 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: abril de 2017.
- CARVALHO, José Ribamar Marques de et al. **Uma investigação sobre as perspectivas dos formandos de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho: o caso de uma IES pública no Estado do Rio Grande do Norte**. Revista Enfoque: reflexão contábil, On Line, v. 26, n. 1, p. 9-16, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Consulta Nacional de Ativos. Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx>>. Acesso em: maio de 2017.
- CZESNAT, Aline Oliveira. CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Análise Comparativa entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades do Estado de Santa Catarina Listadas pelo MEC e o Currículo Mundial Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Gestão & Regionalidade, v. 25, n. 75, 2009.
- DE ALENCAR MACHADO, Vinícius Sucupira; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 2, n. 1, p. 1-28, 2009.
- FARIA, Ana Cristina et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque**, v. 25, n. 1, p. 25, 2006.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

DE OLIVEIRA, Jucélia Canachiro; DOS SANTOS COSTA, Josiane Silva Costa. Perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade que receberam o prêmio destaque empresarial na cidade Tangará da Serra–MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 1, n. 2, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. FARIA, Ana de Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

LACERDA, Juliana Ramires; REIS, Sandra Melo; SANTOS, Nálbia de Araújo. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa Universidade Pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 27, n. 1, p. 67-81, 2008.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira et al. Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de Ciências Contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 4, n. 8, p. 121-138, 2008.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2009.

LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, José F.; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Educação Contábil**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Marion, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

NASCIMENTO, Claudinei de Lima. Qualidade do ensino superior de ciências contábeis: um diagnóstico nas instituições localizadas na região norte do estado do Paraná. **Base–Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 2, n. 3, p. 155-166, 2005.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério et al. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, v. 10, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/869/637>>. Acesso em: fevereiro de 2017.

OTT, Ernani et al. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011.

PANUCCI-FILHO, Laurindo et al. Dificuldades e perspectivas dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná segundo o perfil socioeducacional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 7, n. 1, 2013.

PIRES, Charline Barbosa. A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador a região metropolitana de Porto Alegre-RS. Dissertação de mestrado do programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Cisnes-UNISINOS, 2008.

\_\_\_\_\_, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Claudio. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). **Contabilidade Vista & Revista**, v. 20, n. 3, p. 157-187, 2009.

SILVA, Alessandra Ferreira da. **Análise do perfil do profissional contábil: exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica**. 2014. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/11046/1/TCCG%20-%20Ci%C3%A1ncias%20Cont%C3%A1beis%20-%20Alessandra%20Ferreira%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: fevereiro de 2017.

SILVA, Da, Antônio Carlos Ribeiro da. MARION, José Carlos. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVEIRA, Érica Copetti. **Uma análise das competências requeridas pelo mercado de trabalho aos contadores da região da AMESC**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade Extremo Sul Catarinense - UNESC, 2014.

SIMON, Emanuelli et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/374/346>>. Acesso em: fevereiro de 2017.

SLOMSKI, Vilma Geni et al. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 160-188, 2010.

SOUZA, Deyze Moreira de; TAVARES, Juliane Mari Pires. **Perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e as expectativas de demanda do mercado**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

**APÊNDICE I**

MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA  
DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AS EXIGÊNCIAS DOS  
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

**PERFIL DO ESCRITÓRIO**

1. Tempo de existência:

( ) Até 3 anos                      ( ) De 3 a 6 anos                      ( ) Acima de 6 anos

2. Quantidade de clientes:

( ) De 1 a 15 clientes              ( ) De 15 a 30 clientes              ( ) Acima de 30 clientes

3. Quantidade de funcionários:

( ) Até 5 funcionários  
( ) Entre 5 e 10 funcionários  
( ) Acima de 10 funcionários

4. Vaga disponível para:

( ) Estágio                      ( ) Emprego                      ( ) Estágio e emprego

**PERFIL PARA A VAGA**

1. Gênero:

Masculino                       Feminino                       Indiferente

2. Idade:

Até 20 anos                       Entre 20 e 25 anos                       Entre 25 e 30 anos  
 Acima de 24 anos                       Indiferente

3. Em que área?

Contábil                       Fiscal                       Pessoal                       Outra

4. Tempo de experiência:

Nenhum                       até 12 meses                       de 1 a 2 anos                       Mais de 2 anos

5. CRC:

É requisito                       Não é requisito

6. Salário oferecido:

R\$ 934,00 (salário mínimo)                       de R\$ 1000,00 a R\$ 2000,00  
 acima de R\$ 2000,00                       Outro: \_\_\_\_\_

7. Escolaridade exigida:

Graduado                       Especialista                       Mestre                       Doutor                       Ensino superior  
incompleto

8. Conhecimentos sobre contabilidade exigidos:

Conhecimento fiscal e tributário  
 Sped  
 Contabilidade gerencial  
 Contabilidade de custos  
 Elaboração das demonstrações contábeis

- ( ) Legislação trabalhista
  - ( ) Auditoria
  - ( ) Conhecimento em informática
  - ( ) Outros:
- 

9. Características pessoais exigidas:

- ( ) Organização
  - ( ) Comprometimento
  - ( ) Trabalho em equipe
  - ( ) Iniciativa
  - ( ) Flexibilidade
  - ( ) Ser comunicativo
  - ( ) Conseguir trabalhar sobre pressão
  - ( ) Paciência
  - ( ) Pontualidade
  - ( ) Eficiência
  - ( ) Eficácia
  - ( ) Praticidade
  - ( ) Atitude
  - ( ) Outras:
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

## APÊNDICE II

MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA  
DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AS EXIGÊNCIAS DOS  
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.

### PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Gênero:

Masculino

Feminino

6. Idade: \_\_\_\_\_

7. Já trabalha?

Sim

Não

8. Em que área?

Nenhuma

Contábil

Fiscal

Pessoal

9. Tempo de experiência:

Nenhum       até 12 meses       de 1 a 2 anos       Mais de 2 anos

10. Almeja CRC?

Sim       Não (obs.: Se respondeu não, justifique a resposta)

Justificativa:

---

---

11. Pretensão Salarial:

R\$ 934,00 (salário mínimo)

de R\$ 1000,00 a R\$ 2000,00

acima de R\$ 2000,00

12. Escolaridade almejada:

Graduado       Especialista       Mestre       Doutor

13. Pretende atuar na área?

Sim       Não (obs.: Se respondeu não, justifique a resposta)

Justificativa:

---

---

14. Conhecimentos sobre contabilidade que você considera serão cobrados pelos escritórios de contabilidade:

Conhecimento fiscal e tributário

Sped

Contabilidade gerencial

Contabilidade de custos

Elaboração das demonstrações contábeis

Legislação trabalhista

Auditoria

Conhecimento em informática

( ) Outros:

---

15. Características pessoais que serão cobrados:

- ( ) Organização
  - ( ) Comprometimento
  - ( ) Trabalho em equipe
  - ( ) Iniciativa
  - ( ) Flexibilidade
  - ( ) Ser comunicativo
  - ( ) Conseguir trabalhar sobre pressão
  - ( ) Paciência
  - ( ) Pontualidade
  - ( ) Eficiência
  - ( ) Eficácia
  - ( ) Praticidade
  - ( ) Atitude
  - ( ) Outras:
-